Ano 20.º Sabado, 24 de Dezembro de 1927 (AVENÇADO) N.º 1.005

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O Governo não pode contar só com o apoio que lhe dá a força das baionetas, que, sendo grande, não representa a força moral que só o Povo dá. O exercito é apenas uma parte do Povo.

(*Palavras do sr. general Carmona ao agradecer uma manifestação popular de que fôra alvo.*)

Porque faltámos

"O Democrata,, não se publicou nos dias 3, 10 e 17 do corrente devido á interpetração dada pela autoridade a expressões nossas que, todavia, não traduziam intenção alguma de diminuir o seu prestigio. Discutimos um caso, tornando-nos éco da opinião publica sem outro intuito que não fosse apresentar a esse respeito o nosso modo de ver. E não tendo sido outro o sentimento que nos animou aqui o consignâmos com as nossas desculpas a quantos nos honram com a sua assinatura, prometendo fazer todos os possiveis para evitar que sejam de novo privados da nossa visita semanal.

Marechal Gomes da Costa

Regressou á metropole, vindo dos Açores, onde esteve alguns mezes, o chefe da revolução militar de 28 de Maio no norte, que os jornais dizem estar na disposição de se consagrar á familia, aos netos, que são o seu enlêvo, e aos livros em que está trabalhando, um dos quais é ansiosamente esperado.

Que assim seja, para honra do exercito e socego do país, tão carecido dele e de quem administre de preferencia a tudo.

Junta Geral

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito foi dissolvida, no dia 5, pela autoridade, em virtude da maioria, que era composta pelos nossos amigos dr. Pompeu Cardoso, dr. Lucio Vidal e dr. Hernani de Miranda, se ter manifestado pela nomeação de um director para o Asilo Escola que continuasse a obra do reverendo Lourenço da Silva Salgueiro, ha anos aposentado.

Para o seu lugar foram nomeados, entrando logo em exercicio, os srs. tenente-coronel Carlos Guimarães, major-medico José Soares, major Mario Menezes, major José Costa e capitão Amilcar Gamelas.

Um castigo

Em consequencia de ter desrespeitado o reitor do nosso liceu foi expulso por um ano pelo respectivo Concelho Escolar, o aluno da 7.ª classe de sciencias, José Alves da Cruz Ferreira, a quem não louvâmos o procedimento.

AS NOSSAS HOMENAGENS

Dr. Hernani de Miranda

Dr. Pompeu Cardoso

Dr. Lucio Vidal

Ao voltarmos a estabelecer contacto com aqueles que ha perto de 21 anos nos acompanham e nos acolhem deveras interessados pela maneira como servimos a causa publica, cometeriamos uma falta se neste logar não deixassemos vincada toda a nossa simpatia pelos tres cidadãos que ilustram esta pagina de *O Democrata* e que, como membros da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito de Aveiro, se tornaram dignos da maior consideração dos aveirenses, de cujos sentimentos somos interpretes.

Os drs. Lucio Vidal, Pompeu Cardoso e Hernani Miranda, são caracteres impolutos, espiritos esclarecidos, homens de brio e por isso não os pode atingir a lama com que se tem pretendido salpicar a sua honestidade, a sua reputação.

Que eles aceitem, portanto, esta singela homenagem como prova do conceito em que continuarão a ser tidos por todas as pessoas de bem e sã moral.

EDUARDO ARVINS

Em Sever do Vouga, terra da sua naturalidade, finou-se este velho ancião que era ao mesmo tempo um dos mais antigos republicanos do distrito.

Contando 80 anos de edade, Eduardo Arvins desde muito novo que se tornou conhecido pelas suas ideias anti-monarquicas, tendo colaborado em varios jornais, entre eles *O Democrata*, assistido a inumeras sessões de propaganda e tomado parte em varias conspirações contra a realêsa, que ajudou a derruir.

Após a proclamação da Republica exerceu alguns cargos publicos depois do que recolheu, como tantos outros, á vida privada enojado com tudo quanto aí se praticou para desonra do regimen.

Frente á campa de Eduardo Arvins descobrimo-nos respeitosamente.

Hoteis

Lêmos algures que o governo vai nomear uma comissão com o encargo de organisar os serviços para se proceder á construção de 200 hoteis em Portugal.

Não acreditâmos. Primeiro, por serem muitos hoteis juntos, em segundo logar, por haver quem coma mais á mesa do orçamento do que á mesa dos hoteis...

Osculum pacis

A festa que todo o mundo hoje celébra, é, sobre a terra e no coração de todos nós, o reflorir de novas ilusões, com um mixto de saudade, que, na noite da consoada, serenamente se refletem nas almas boas e candidas, como orvalho vivificante da vida.

Para os povos cultos, quaesquer que seja a sua religião e costumes o Natal é o dia da Paz, da Espeança, da Fé em melhores tempos, e com essa aspiração, com esse desejo se aguarda o ano que se aproxima.

A familia, que é a base da Patria, tem no Natal a sua expressão mais fiel, mais caracteristica. Reunem-se os homens, exaltam-se as mulheres e acarinham-se as creanças. Se, porêm, uma evocação acorda uma saudade e uma lagrima surge, logo um sorriso de esperança e de conforto a desfaz.

No nosso paiz, neste torrão bemdito que nos viu nascer e tem no seu seio sagrado os restos queridos dos nossos antepassados, o Natal está ligado ás tradições de seculos e mais facil será destruir as fronteiras dos mapas e dos povos, do que anular, subvertendo o sentimento da familia nos seus lares, templos sagrados onde ècoam os gemidos das nossas dôres e os beijos dos nossos filhos!

Que a Paz possa reinar nesta tão grande e tão nobre nação—grande na sua Historia, nobre pelos seus sentimentos—paz saudavel, paz sincera, paz serena para que possâmos viver, reagindo contra a indiferença e o sèticismo que a muitos avassala como doença sem remedio.

Aos nossos leitores, aos colegas, a todos quantos, com honradez e confiança, lutam pela vida, tanta vez eriçada de dificuldades, desejâmos que o Natal lhes traga Esperança, Alegria e Fé.

Que todos os lares, entre o perfume das flores e o aroma da ceia da consoada, no dulcissimo encanto e aconchego da familia, sintam bem nitida a ideia de Portugal e com ela a necessidade de o dignificar e engrandecer pelo Trabalho, pela Ordem e pela Moral, trocando, ou no palacio do rico ou na choupana do pobre, aquele tão precioso e tão salutar osculum pacis —o osculo da paz—base indispensavel para o respeito e afecto que todos nós devemos merecer uns aos outros.

Nomeação

Para a vaga deixada pelo sr. Domingos Cerqueira no circulo escolar de Aveiro, foi nomeado, interinamente, o sr. Abel de Andrade, que exercia o cargo de secretario da Inspecção e, ao que parece, reune vastos conhecimentos pedagogicos.

Selo de Assistencia

De aqui por deante a sua obrigatoriedade passa a ser só de uma vez por ano, abrangendo o periodo de 24 do corrente até o dia 31.

Achâmos bem.

No liceu

A convite do Conselho Escolar, o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima efectuou, no sabado preterito, na sala da biblioteca do nosso primeiro estabelecimento de ensino, uma conferencia em que mais uma vez foi exaltada a memoria do grande tribuno aveirense José Estevam Coelho de Magalhães, que faz depois de ámanhã anos aqui nasceu, destacando-se como um dos homens mais notaveis do seu tempo.

Tambem falaram os srs. reitor José Tavares e dr. Luiz de Magalhães, filho do homenageado a quem o auditorio tributou quentes aplausos.

"Miss Portugal,,

Desceu do trono para casar com o jornalista plebeu Rocha Junior, do *Diario de Noticias*, a rainha da belêsa lusa, D. Margarida de Bastos Ferreira, que teve os seus dias de triunfo a quando da sua eleição e viagem á America onde foi como nossa representante.

Muitas venturas lhe desejâmos em companhia do eleito do seu coração.

O BILTRE

Tres categorisados membros da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, ultimamente substituidos, os drs. Pompeu Cardoso, Hernani de Miranda e Lucio Vidal, acabam de ser alvo das diatribes afrontosas do *Pulha de Aveiro* que, como é de uso, os cobre de improperios pelo simples facto de se opôrem á nomeação de certo cavalheiro para director do Asilo Escola.

Ao mesmo tempo o *Capirote*, tambem conhecido por Homem Cristo, aquele célebre capitão bandalho que o Exercito expulsou das suas fileiras por **incapacidade moral**, despeja sobre nós toda a bilis fedorenta que o contamina sem se lembrar de que o publico, convenientemente elucidado, se acostumou a vê-lo marrar... sem atingir as estrelas.

Pois bem: não nos sobrando hoje o tempo nem o espaço, para o numero seguinte falaremos tanto mais que o biltre já pede misericordia com mêdo da cadeia, não tendo duvida em retratar-se.

O *Pulha de Aveiro*, mais uma vez, vai mostrar de que são feitas as suas ignominiosas campanhas e qual o fim que as determina. Por outro lado, *O Democrata* esclarecerá os que não conheçam o miseravel, pondo-os ao corrente de tudo quanto possa servir para justificar o estigma com que os seus camaradas o marcaram, fechando-lhe na tromba as portas dos quarteis.

Bem sabemos que Homem Cristo é mais nogento que um escarro. Como, porêm, ainda o não enterraram temos de purificar o ambiente, salvando a higiene'...

Um serão

Exigua, muito exigua mesmo nas suas dimensões, a grande sala da Associação Dramatica de Aveiro onde, em elevado numero, se reuniram na noite de 28 de novembao as principais familias desta cidade para assistirem ao anunciado serão popular promovido pelo afamado *Grupo do Alecrim*, de Eixo.

Eram 21 1|2 horas precisas quando o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, conhecido publicista, assomando ao improvisado palco, fez a apresentação da sua *troupe*, explicando o motivo por que o baptisou de *Grupo do Alecrim* e detendo-se durante algum tempo numa explanação de ideias e conceitos apreciaveis, que a assistencia, no fim, coroou com uma salva de palmas.

Logo a seguir deu-se principio ao espectaculo em que sobresairam varias scenas de aldeia mais ou menos movimentadas e que tiveram como principal personagem, cabendo-lhe as honras da noite, uma esbelta rapariga, O. Moreira, a quem, por vezes, foram dispensados merecidos aplausos. E' que O. Moreira, possuidora de uma vosinha sã, cantando sem afectação, muito natural, cheia de graça e correcta em tudo, não teve, realmente, quem a suplantasse. De modo que para ela, para os seus meritos e delicadas feições, se voltaram as simpatias do auditorio ao distingui-la no meio do conjunto, que, nem por ser constituido por gente rustica, do campo, deixou de interessar e ser ouvido com aquele respeito e benevolencia que é uma das primeiras caracteristicas dos habitantes de Aveiro.

A' sr.ª D. Leocadia de Magalhães Lima, eximia pianista e ensaiadora do grupo, cabem tambem neste logar as felicitações a que tem jus por o trabalho dispendido a favor da Arte em que assentam todos os seus momentos de ocio, o que gostosamente fazemos pois assim contribue para o desenvolvimento espiritual e educativo de todos aqueles que faz reunir em sua volta.

O serão acabou tarde.

O pão

Relatam os jornais que quer em França, quer na Inglaterra, o pão sofreu sensivel baixa devido á descida do preço dos trigos.

Só em Portugal, apezar da grande abundancia de tudo, não ha maneira de as nossas bolsas serem aliviadas! Isto é: aliviadas são, porque ainda não cessou a exploração que se vem fazendo com a venda de quasi todos os generos alimenticios.

Nós bem gritâmos—ó da guarda!—mas de que vale isso se as autoridades trazem todas os ouvidos tapados?...

Tres execussões

Os bandidos espanhoes ha tempos julgados em Saragoça e condenados á morte por terem assaltado á mão armada um cobrador, matando-lhe um filho, foram executados no dia 28 do mez findo, depois de se confessarem e comungarem.

Chamavam-se eles Atanasto Mail, Anselmo Bernal e Eladio Miguel Nunez, tendo, antes de serem conduzidos ao garrote, o governo enviado uma nota oficiosa a explicar que não aconselhara o rei a indultar os criminosos por se tratar de um delito gravissimo de assalto á mão armada e crime de assassinio.

A mesma nota recomenda a todos aqueles a quem cumpre educar os homens e as creanças que apontassem este crime e o seu castigo severo como um exemplo a ponderar.

Olhem o que esperava Augusto Gomes se por ventura tivesse de prestar contas, lá fóra, por a sua hedionda façanha.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 3, a sr.ª D. Maria Gabriela V. de Abreu; em 5 o velho republicano Albano Coutinho, de Mogofores e o sr. João Vieira da Cunha; em 6, a sr.ª D. Maria Adelaide F. da Cunha e Costa e a menina Rosa da Apresentação Lopes dos Santos; em 8, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos; em 9, a galante Maria Luiza Soares Machado; em 10, a interessante Graciett e Migueis Picado, a sr.ª D. Severina Pereira Campos e seu filho Armando; em 14, a sr.ª D. Natalina Migueis Picado; em 20, a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães; em 21, a sr.ª D. Maria Garcia C. Nóbrega e Souza e o nosso amigo Aurélio Costa e em 23, a sr.ª D. Carmelina Dias Cruz, filha do sr. Manuel José da Cruz e o nosso amigo Anibal Rezende, actualmente na Beira (Africa Oriental).

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes e D. Adelaide C. Gama; ámanhã, o sr. dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra e o sr. Mario Duarte (filho), vice-consul em La-Guardia (Espanha); em 26. a esposa do sr. Benjamim Fidalgo; em 27, o nosso querido amigo dr. Joaquim Castro, juiz de Direito em S. Pedro do Sul e em 28, o nosso amigo Henrique Nunes F. Ramos.

— Tambem festeja hoje as suas 17 floridas primaveras a gentil menina Maria Dagmar de Moura Rocha, aplicada aluna do nosso liceu e filha do sr. João da Rocha Mariano, digno professor primario.

Parabens.

Casamentos

Realizou se há dias o enlace da sr.ª D. Maria da Apresentação Velhinho, filha do sr. José da Naia Velhinho, com o sr. Adolfo Geraldes, empregado superior dos correios, tendo servido de padrinhos, a sr.ª D. Maria da Luz Velhinho e Cunha, tia da noiva e o sr. Anselmo Ferreira.

Aos noivos, possuidores de excelentes dotes de coração, apetecemos uma interminável lua de mel e um porvir repleto de venturas.

— Na capela das Barrocas uniram-se pelos laços do matrimonio, a interessante menina Maria Marques Machado, filha do sr. Bento Simões Machado, ha pouco regressado da America do Norte, com o 2.º sargento de infantaria 19, Celestino C. de Figueiredo Almeida, filho do sr. tenente Manuel de Figueiredo Almeida.

Ao ditoso par desejamos um futuro sorridente.

— Tambem se realizou o casamento do sr. Alvaro da Naia Sardo com a tricaninha Maria da Graça Soares, filha do sr. João Soares.

— Com a filha Maria de Jesus Barroca do proprietario de Aradas sr. Joaquim do Bem Barroca, tambem se consorciou o nosso amigo Abel Costa empregado na administração do concelho.

— Em Barcelos, foi pedida em casamento para o sr. José Ferreira Dias Junior, a mão da sr.ª D. Maria de Jesus Barbosa Mesquita, distinta professora naquela vila e que nesta cidade residiu alguns anos.

— Tambem está para breve o consorcio do 2.º sargento de cavalaria 8, Francisco Antonio Wenceslau com a simpatica menina Isabel Mateus Ferreira.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma menina, a esposa do nosso amigo Albano Henriques Pereira, tendo já sido registada com o nome de Maria Ivete.

— Tambem após um parto laborioso teve um menino a esposa do tenente Augusto Natividade e Silva, a quem foi dado o nome de Carlos Augusto.

Partidas e chegadas

A tratar dos seus encomodos encontra-se no Porto a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães.

— De Agueda, já regressou a esta cidade o sr. Joya de Noronha, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

— A passar o Natal com seus pais e irmãos encontra-se em Leiria o tenente José Pinto Monteiro.

— Com curta demora esteve nesta cidade o nosso conterraneo e amigo Ernesto Nunes Vidal, empregado na casa bancária Pinto e Souto Maior, do Porto.

— De regresso de Kinshassa (Congo Belga) já aqui chegou o nosso patricio Amilcar Lourenço da Costa, que vem algo adoentado.

— De Lisboa, deve chegar hoje a Aveiro, onde vem passar o Natal, o nosso velho amigo Mario Duarte e de La Guardia (Espanha) seu filho do mesmo nome, que ali exerce as funções de vice-consul de Portugal.

Doentes

Tem passado bastante encomodada pe saude a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, a quem desejâmos completo restabelecimento.

Natal dos pobres

O Democrata distribue hoje pelos necessitados, seus protegidos, a quantia de 137$20 que juntou desde 5 de Outubro para esse fim e para o que concorreram um anonimo com 10$00, outro com uma nota de 100 francos que rendeu 53$00, outro com 5$00, uma dollar do nosso conterraneo José Ferreira Pacheco no valor de 19$20 e 50$00 da sr.ª D. Primavera Mafalda Simões.

No proximo numero daremos a lista dos contemplados, cuja pobresa manifesta deve ser um incentivo a novos impulsos do coração por parte de quantos se compadecem com a dôr humana.

Naufragos civilisadores

A Sociedade Portugal-Japão inaugorou no dia 27 de novembro, em Toquio, um monumento comemorando a chegada de um punhado de portuguêses, naufragos na Ilha de Tanegashine, ao largo de Kagoshuma, na costa Sul do Kiu Shyu os quais foram os primeiros europeus que introduziram a civilisação ocidental no Japão.

O ministro de Portugal leu, por essa ocasião, uma mensagem a recordar a obra dos nossos navegadores, tendo-se tambem, durante o acto, acentuado o relêvo do importante acontecimento.

Os portuguêses antigos! No mar e na terra, como foram grandes e deram brado, em todo o Universo!...

Os mixordeiros

O Tribunal de Bordeus, França, acaba de condenar, pelo crime de falsificação de vinhos do Porto e da Madeira, os comerciantes Legros e Dondicol, aplicando a cada um 6 mezes de prisão irremessivel e dois mil francos de multa.

Alem desta multa foram ainda condenados a pagar vinte mil francos á Camara Portuguesa de Comercio; vinte mil ao Sindicato dos Vinhos e Licores e vinte mil á firma Diez Hermanos e obrigados a publicar a resenha do seu julgamentos em dez jornais.

Ora aqui teem. Lá fóra ainda ha destes exemplos. Exemplos que são de salutares efeitos e em virtude dos quais muitas fraudes se evitam com medo das sanções penais.

Procedesse-se em Portugal de identica maneira contra a cáfila de mixordeiros que infestam o país; castigassem-se os envenenadores do povo; metessem-se na cadeia quantos, usando toda a especie de fraude, teem enriquecido, e outro galo nos cantaria.

Mas a *brandura dos nossos costumes*, a piedade pelos que prevaricam e os padrinhos formam uma tão grande barreira de defêsa em volta dos criminosos, que não ha remedio senão continuar a comer e a beber quanta porcaria os *hónestos* comerciantes nos queiram impingir.

Pois era tempo de os fazer entrar na ordem.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Recompensa

Pelo ministerio do Interior foi concedida ao bombeiro voluntario desta cidade, sr. Mario de Souza Marques, a medalha de prata de filantropia e generosidade, por, com risco da propria vida, ter salvo uma rapariga no incendio que na noite de 1 de Agosto de 1926 se manifestou na Rua de S. Roque, resultando dele as mais graves consequências.

E' caso para felicitarmos o agraciado.

O Zixaxa

Em Angra do Heroismo, para onde o mandaram pouco tempo depois do seu aprisionamento, faleceu em novembroo regulo Zixaxa, que, com o Gungunhana, Godide e Molungo, deu que fazer a Mousinho de Albuquerque durante a célebre campanha de Moçambique, na Africa Oriental.

Era o ultimo sobrevivente dos quatro principais revoltosos do Chaimite, que as tropas portuguêsas tiveram de bater até á derrota do seu exercito e cujas consequencias foi virem dar um passeio á Europa, com escala por Lisboa, depois de terminadas por completo as hostilidades.

Já lá vai isto ha trinta e tantos anos, tendo vibrado de entusiasmo, por essa ocasião, a alma nacional.

Teatro Aveirense

Com uma casa quasi cheia o grupo scenico da Associação Dramatica representou no dia 26 de novembro *As alegrias do lar*, chistosa comedia em tres actos cujo desempenho fôra confiado aos amadores Abel Costa, José Simão, tenente Antonio Campos, Antonio Ferreira, Mario Teles, D. Irene Santos, D. Laura Mendonça e D. Conceição Matos que conseguiram dar relêvo aos seus papeis, recebendo fartos aplausos.

Como já tivemos ocasião de dizer o mesmo grupo prepara-se para, em breves mezes, se exibir na *Mascote*, opera-cómica de grande espectaculo que Aurélio Costa meteu em ensaios com todo o entusiasmo e se destina tambem ao mais retumbante sucesso em vista dos elementos reunidos para tal fim quererem honrar as tradições antigas da nossa terra.

Oxalá não esmoreçam.

* * *

A companhia dramatica Rafael Marques anuncia para as noites de 26, 27 e 28 tres espectaculos com as peças *O crime de Arronches*, *Viagem forçada*, *No dominio da treva* e *Um milagre de N. Senhora de Fátima*, encontrando-se os bilhetes á venda, como de costume, na Tabacaria Reis, aos Arcos.

* * *

No dia 4 é a reprise de *As alegrias do lar* pelo grupo scenico da Associação Dramatica de Aveiro em récita de caridade.

Recrutamento militar

Está feita a distribuição do contingente para a Armada, cuja encorporação deve ter logar de 12 a 15 de janeiro proximo.

Na Camara Municipal e respectivas freguesias estão afixados editais com a indicação dos mancebos destinados ao referido serviço.

No caso de algum dos mancebos nomeados querer trocar, no D. R. R. n.º 19 indicam-se aqueles que desejam ir para esse serviço,

Data historica

A restauração da independencia de Portugal, cujo aniversario passou no dia 1, foi comemorada com uma sessão solene no liceu presidida pelo tenente-coronel de cavalaria Carlos Guimarães, secretariado pelos srs. capitão do porto Rocha e Cunha, dr. Henrique Paz, dr. Pereira do Vale e capitão Gaspar Ferreira, como representante do comandante de Infantaria 19.

Falaram sobre o acontecimento que ha 287 anos nos encheu de gloria o reitor daquele magnifico estabelecimento de ensino, sr. dr. José Tavares, seguindo-se-lhe o presidente da academia e por fim o professor José Barata, que, com entusiasmo, citou o esforço português, o patriotismo que animou a gente lusa a libertar-se do jugo de Castela, recebendo, ao terminar, uma prolongada salva de palmas.

O orfeon academico entoou *A Portuguêsa*, que a assistencia ouviu de pé no principio da sessão, tocando a banda regimental na Praça da Republica e, á noite, a *Banda Amisade* numa das salas do liceu.

Secção sportiva

"Foot--ball,,

Como dissemos, realizou-se em 27 de novembro o anunciado *match de foot ball* entre os grupos do *Sport Club Beira-Mar* e *Club dos Caçadores*, disputando-se o trofeu *Gago Coutinho*.

Por uma circunstancia imprevista foi convidado a arbitrar este desafio, o conhecido *sportman* Ilidio Nogueira, que a esta cidade veio de visita a seu pai o chefe da nossa Estação do C. de Ferro.

O *onze* dos *Caçadores* alinhou com trez jogadores de Anadia, faltando-lhe, porêm, dois valiosos elementos: José Vieira, *back* e Antonio Pinheiro, *Keeper*.

A poucos minutos do inicio do jogo, o *Beira-Mar*, que logo evidenciou um dominio absoluto, furou quatro vezes, seguidas, as redes do adversário, que, passou a sustentar apenas a defesa, fazendo, de vez em quando, algumas avançadas, infrutivamente.

Ao terminar a primeira parte o *Beira-Mar* contava um activo de seis *goals*.

No segundo tempo foi substituido o *keeper* dos *Caçadores*, que já nada adiantou pois o jogo estava irremediavelmente perdido, conseguindo ainda o *Beira-Mar* marcar mais uma bola com que finalizou o *score* de 7—0.

Muito deficientes, os *Caçadores* tinham apenas trez elementos que trabalharam com afinco, mas inultimente. Entre estes destaca-se um agil e simpatico jogador—Cabrita—que de braços e peito nus e lenço na testa, parecendo uma larga fita cingindo-lhe a fronte, dava a impressão do busto duma formosa madona, correndo, doidinha, em desordenada folia, de mistura com os companheiros....

Como a bola fosse atirada para ponto distante e de aí morosa a sua procura, o arbitro, que marcou com a sua reconhecida e habil mestria todo o jogo, deu este por findo, com o agrado de jogadores e do publico.

Amador

Benemerencia

Para comemorar o primeiro aniversário da morte de seu desventurado irmão Joaquim dos Santos Jorge, foinos entregue pelo nosso amigo Agostinho dos Santos Jorge, a quantia de 40$00 com que no dia 15 contemplámos, em parcelas de 5$00, oito dos nossos protegidos, a saber: Carlota Teles e Ernesto Freitas, R. da Fonte Nova; Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Maria Chiça, idem; Ana Joaquina, idem; Mariana Brito, R. do Passeio; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião e Delfina de Jesus, L. das Barrocas em nome de quem agradecemos a generosa dádiva.

Necrologia

D. Clara Mendes Leite

Na sua rica vivenda da Rua do Seixal deixou subitamente de existir pelas 2 horas da madrugada de 27 de novembro a sr.ª D. Clara Maria Mendes Leite sogra dos srs. coronel João de Almeida e Antonio de Moraes Machado, major de infanteria 19.

A extinta, que durante a sua longa vida, pois desapareceu aos 80 anos de idade, foi esposa, mãe e avó amantissima, impôz-se sempre á consideração dos aveirenses pelas mais acrisoladas virtudes e apreciaveis dotes de coração. Muito modesta, assim educou tambem as suas duas unicas filhas, senhoras respeitabilissimas a quem deve ter deixado infindas saudades como, de resto, a todos que a rodearam até o termo dos seus dias.

Era a sr.ª D. Clara Mendes Leite viuva de Manuel Luiz Mendes Leite, oficial da Armada, e filho de uma das mais lidimas glorias de Aveiro—Manuel José Mendes Leite. Natural de Macau, onde seus pais, o general Jeronimo Pereira Leite, comandante da policia daquela cidade, e D. Firmina S. Leite, habitaram longos anos, veio depois do seu consorcio para aqui até que a morte a surpreendeu já velhinha, mas rodeada da maior consideração e carinho.

No seu funeral encorporou-se tudo quanto ha de mais selecto na sociedade aveirense, vendo-se tambem grande numero de oficiaes de todas as patentes e armas. Dirigiu-o o distinto causidico, sr. dr. Jaime Duarte Silva e a chave do ataude era conduzida pelo irmão da veneranda extinta, sr. Jorge Pereira Leite, arquiteto aposentado da Camara Municipal de Lisboa.

Durante o percurso, desde a capela solarenga, onde o corpo esteve depositado, até ao cemiterio oriental, constituiram-se os seguintes turnos:

1.º— Tenente-coronel Guimarães, Dr. Luiz do Vale, major Ribeiro de Menezes, dr. José Tavares, governador civil e Tenente Mota.

2.º—Jacinto Rebocho, Silva Rocha, dr. Abilio Barreto, dr. Henrique Paz, dr. Manuel Rodrigues da Cruz e dr. Oliveira Simões.

3.º—Adolfo Ramos, Francisco Marques da Silva, capitão Antonio Pedro de Carvalho, tenente Quina Domingues, capitão Rebocho Vaz e capitão Gaspar Ferreira.

4.º— Capitão Joaquim Geraldes, Antonio Calheiros, Rodrigues Pepino, dr. Marques da Costa, Ricardo Campos e S. de Magalhães.

5.º— João Machado, dr. Antero Machado, dr. José de Almeida, João de Almeida, Julio de Almeida e Marques Gomes.

O *Democrata*, curvando-se ante os despojos da ilustre senhora, apresenta a suas filhas, genros, netos e de mais familia enlutada a intima expressão do seu pezar pelo inesperado acontecimento.

* * *

Contaminada por uma febre tifoide que acometera uma sua filha—actualmente em convalescença —e da qual fora desvelada enfermeira, faleceu em 26 do mesmo mez, a sr.ª Beatriz de Jesus Oliveira, mais conhecida por *Beatriz do forno*, de 45 anos, casada com Joaquim Pereira dos Santos, ha pouco regressado do Rio de Janeiro.

Na pujança da vida e muito conhecida, a sua morte prematura penalisou, em geral, quando é certo que deixa, ainda bem novas, trez meninas que muito sentirão a perda daquela que era a sua verdadeira amiga e protectora.

* * *

No bairro do Alboi egualmente se finou Rosa da Assunção de Jesus, viuva, de 68 anos, que sofria de um cancro no figado.

* * *

Em Vilar, tambem faleceu de uma hemorragia cerebral, o lavrador Joaquim Gonçalves Rei, estimado pelos seus conterraneos devido ás suas qualidades de caracter.

Contava 47 anos de idade e era irmão do sr. Antonio Gonçalves Rei.

* * *

No dia 4 do corrente faleceram os srs. Joaquim Ferreira Felix, com loja de ferragens e mercearia na Rua Direita e João Migueis Picado. Eram ambos viuvos, contando o primeiro 53 anos e o segundo, que era pai do sr. José Migueis Picado, 82.

* * *

Na madrugada de 8 e após longo e cruciante sofrimento, extinguiu-se o sr. Domingos José Cerqueira, inspector escolar do circulo de Aveiro há 24 anos.

Foi um funcionario modelar, tendo a orientá-lo um superior criterio e generoso coração. Contava 57 anos, era natural de Ponte de Lima, deixou numerosa prole e viuva a sr.ª D. Elvira Ala Cerqueira, proprietaria da antiga farmacia Ala & Filhas. Teve um funeral muito concorrido, sendo inumeros os professores que o acompanharam á ultima morada.

Antonio Augusto Amador

Na sua vivenda das Ribas, proximo do visinho concelho de Ilhavo, finou-se ás primeiras horas do penultimo domingo o pai dos nossos prezados amigos srs. João Pedro Amadeu e Silverio Amador e que, devido á sua rebustez fisica, conservou quasi até final da sua existencia uma predilecção extrema pela equitação, montando com garbo e sendo apontado como um dos mais antigos *sportmens* destes sitios.

O sr. Antonio Augusto Amador, homem de certa respeitabilidade, fidalgo no trato e bondoso por temperamento, foi tambem politico. Exerceu o logar de administrador do concelho de Ilhavo, pertenceu á Camara Municipal, á Junta Geral do Distrito e noutros logares se destacou egualmente por serviços prestados sempre com a maior boa vontade de ser util aos seus conterrâneos e numerosos amigos.

Tinha tambem predilecção pelas touradas, motivo porque percorreu varias terras do país e Espanha para assistir a esses divertimentos. Por fim veio a morte surpreendê-lo aos 77 anos, tendo exalado o ultimo suspiro como um justo entre os carinhos de sua dedicada esposa e filhos, que dele se despediram com infinda saudade ao vê-lo partir, na tarde do mesmo dia, para as regiões desconhecidas de alem-tumulo rodeado de todos aqueles a quem esse dever se impunha e lhe puderam prestar essa derradeira homenagem.

A chave do ataude foi conduzida pelo tenente-coronel medico Rodrigues da Cruz, intimo da casa, sendo até o cemiterio organisados varios turnos que seguraram as borlas do pano que o cobria.

* * *

Em 10 deixou de existir a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira, sogra do sr. Antonio Osorio, com estabelecimento de modas na Rua Mendes Leite; em 16 o sr. Luiz Jeronimo Fonseca, natural de Barrô, concelho de Rezende, mas em tratamento no hospital e em 17 a menina Maria Luiza Gamelas, de 13 anos, filha do sr. Joaquim Gamelas Ferreira.

* * *

Espinho chora tambem a perda dum seu dilecto filho, o dr. José Salvador, que, como medico e como politico, prestou á terra que lhe foi berço muitos e assinalados serviços, pugnando sempre pelo seu engrandecimento.

Era casado com uma conterranea nossa, a sr.ª D. Palmira de Melo, filha do conservador do registo predial, sr. dr. Antonio Carlos de Melo Guimarães, ha anos falecido, e de sua esposa a sr.ª D. Georgina Machado e Melo, atualmente residindo naquela país.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

Atenção para a 4.ª pagina.

Condenação

Augusto Gomes, o assassino da desventurada actriz Maria Alves foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa, em 25 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, 3.000 escudos de multa e 20.000 de indemenisação para os filhos da vitima.

Hove quem achasse benevola a pena. Com efeito, o crime praticado pertence á categoria dos mais barbaros, dos mais repugnantes. Mas...

Correspondencias

Povoa do Valado, 30 de novembro

Concluidos os trabalhos de construção da ponte da Vessada abriu esta ao tranzito dos carros que agora já não teem de dar extensas voltas para se dirigirem aos diferentes pontos onde a estrada, de grande movimento, conduz.

Os nossos louvores, portanto, ao muito digno presidente da Comissão Administrativa do Municipio pelo interesse que tomou desde a primeira hora em que foi reconhecida a necessidade de uma ponte nova, e tambem aos nossos amigos de Nariz, Francisco Valerio Mostardinha e Gelasio Rocha por o muito que se interessaram pela obra, que constitue um dos mais uteis melhoramentos dos ultimos tempos.

E deixar ladrar os cães...

C.

Mamodeiro, 28 de novembro

Vitimado por um tetano deixou de existir no dia 24, contando apenas 16 anos de idade, o filho José do sr. João Simões da Rosa, acontecimento este que encheu de consternação não só a familia do inditoso moço, mas tambem toda a gente do logar onde era muito estimado.

O seu enterro, largamente concorrido, constituiu, por isso, uma grande manifestação de pezar, tendo á beira da sepultura proferido algumas palavras de despedida o professor Domingos de Carvalho, de quem o infeliz fôra aluno, destacando-se sempre pela sua inteligencia, amor ao estudo e exemplar comportamento.

A' familia enlutada, sem escluir o nosso amigo Manuel Simões da Rosa, tio do pranteado morto, sinceras condolencias.

— Decorre excelente a quadra outonal, tendo e dia de hoje sido de intenso calor.

Se não fosse o frio de manhã e á noite e as constipações a que dá origem, palavra que este tempo era o que nos servia.

Não queriamos outro.

C.

Agradecimento

Primavera Mafalda Simões, encontrado se, felizmente, restabelecida de grave incomodo que subitamente a acometeu na plateia do teatro, quando assistia a um espectaculo, supõe ter agradecido já ás pessoas que lhe dispensaram o seu auxilio e procuraram informar-se do seu estado.

Todavia, podendo dar-se alguma falta involuntaria, por este meio a vem reparar, reiterando a todos oseu perduravel reconhecimento e nomeadamente ás sr.as D. Benedita Vieira, Amelia Marques Pinto, drs. Pereira da Cruz e Alberto Ruela, sr. Augusto Decrook e ainda a alguns empregados do teatro cujos nomes desconhece.

Aveiro, 27 de novembro de 1927.

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,40	8,20
10,54	13,19
13,20	16,36
17,16	19,28
19,44	21,10
22,30	22,30

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$50
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha)	1$00

DARRO-- **Em 28 de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **11 de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DESNA-- **Em 25 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.,

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias- **Em 14 de Janeiro** para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres'

ANDES-- **Em 23 de Janeiro** para Pernambuco-Bahia Rio de Janeiro,Santos,Montevideu e Buenos Aires.

Arlanza- **EM 6 de Fevereiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique -PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—*Aveiro*

Casa apropriada, com muita luz, muiito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

Empreza Olarias Aveirense

Fabrica de Louças e Azulejos

R. das Olarias—Aveiro

Grande e variado sortido de louças para uso comum, azulejos para frontarias, panneaux e louças de fantasia, etc., etc.

O tempo

Eis-nos em pleno inverno! Chuvas persistentes e incomodativas, vento rijo, ruas cheias de lama, estradas intranzitaveis—uma calamidade para quem precisa de ganhar a vida fóra de casa.

Mas já o ano passado assim foi e por isso não ha remedio senão aguentar e... cara alegre !

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Consultorio Médico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pais
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontes, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

FARMACIA RIBEIRO

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionaes como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado

Sapataria da Moda

DE

M. M. SOARES

Sob a direcção tecnica de

Hermenegildo Duarte

Largo do Rocio, 21=Aveiro

Calçado feito e por medida. Execução rápida de qualquer encomenda tanto obra nova como concertos.

Preços reduzidos

Sapataria Rosas

R. de José Estevam e R. Manuel Firmino (antiga casa João de Deus)

Esta sapataria, á frente da qual se encontra o seu proprietario com larga pratica e aptidão por ter trabalhado nas principais casas do Porto, tem á venda um enorme sortido de calçado fino, o que ha de mais *chic*, para senhora, e bem assim cabedais estrangeiros, alta novidade, principalmente em artigo alemão. Tambem concerta toda a qualidade de calçado de homem, senhora e creança.

Unica casa em Aveiro que vende o afamado calçado marca BRISTOL

Executa-se obra por medida pelos ultimos figurinos de Paris.

Visitar a **Sapataria Rosas** e experimentar o seu calçado é adoptar.

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição

Aveiro

Artigos de ótica

Lunetas e óculos para miopia, presbitia e vista cançada de todos os graus e feitios assim como armações.
Esferometro para medições.
Concertos e venda avulsa.

Encomendas para o estrangeiro e pronta satisfação de indicações medicas.

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevam—AVEIRO

Ano 20.º — Sabado, 24 de Dezembro de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 1.005

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

O Governo não pode contar só com o apoio que lhe dá a força das baionetas, que, sendo grande, não representa a força moral que só o Povo dá. O exercito é apenas uma parte do Povo.

(*Palavras do sr. general Carmona ao agradecer uma manifestação popular de que fôra alvo.*)

Porque faltámos

"O Democrata,, não se publicou nos dias 3, 10 e 17 do corrente devido á interpetração dada pela autoridade a expressões nossas que, todavia, não traduziam sequer a intenção de diminuir o seu prestigio. Discutimos um caso, sem outro intuito que não fosse apresentar a esse respeito o nosso modo de ver. E não tendo sido outro o sentimento que nos animou aqui o consignâmos com as nossas desculpas, prometendo fazer todos os possiveis para evitar que tais casos se repitam.

Marechal Gomes da Costa

Regressou á metropole, vindo dos Açores, onde esteve alguns mezes, o chefe da revolução militar de 28 de Maio no norte, que os jornais dizem estar na disposição de se consagrar á familia, aos netos, que são o seu enlêvo, e aos livros em que está trabalhando, um dos quais é ansiosamente esperado.

Que assim seja, para honra do exercito e socego do país, tão carecido dele e de quem administre de preferencia a tudo.

Junta Geral

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito foi dissolvida, no dia 5, pela autoridade que nomeou, entrando logo em exercicio, os srs. tenente-coronel Carlos Guimarães, major-medico José Soares, major Mario Menezes, major José Costa e capitão Amilcar Gamelas.

Um castigo

Em consequencia de ter desrespeitado o reitor do nosso liceu foi expulso por um ano pelo respectivo Concelho Escolar, o aluno da 7.ª classe de sciencias, José Alves da Cruz Ferreira, a quem não louvâmos o procedimento.

A todos os nossos amigos

Boas-Festas

EDUARDO ARVINS

Em Sever do Vouga, terra da sua naturalidade, finou-se este velho ancião que era ao mesmo tempo um dos mais antigos republicanos do distrito.

Contando 80 anos de edade, Eduardo Arvins desde muito novo que se tornou conhecido pelas suas ideias anti-monarquicas, tendo colaborado em varios jornais, entre eles *O Democrata*, assistido a inumeras sessões de propaganda e tomado parte em varias conspirações contra a realêsa, que ajudou a derruir.

Após a proclamação da Republica exerceu alguns cargos publicos depois do que recolheu, como tantos outros, á vida privada enojado com tudo quanto aí se praticou para desonra do regimen.

Frente á campa de Eduardo Arvins descobrimo-nos respeitosamente.

Hoteis

Lêmos algures que o governo vai nomear uma comissão com o encargo de organisar os serviços para se proceder á construção de 200 hoteis em Portugal.

Não acreditâmos. Primeiro, por serem muitos hoteis juntos, em segundo logar, por haver quem coma mais á mesa do orçamento do que á mesa dos hoteis...

Osculum pacis

A festa que todo o mundo hoje celébra, é, sobre a terra e no coração de todos nós, o reflorir de novas ilusões, com um mixto de saudade, que, na noite da consoada, serenamente se refletem nas almas boas e candidas, como orvalho vivificante da vida.

Para os povos cultos, quaesquer que seja a sua religião e costumes o Natal é o dia da Paz, da Espeança, da Fé em melhores tempos, e com essa aspiração, com esse desejo se aguarda o ano que se aproxima.

A familia, que é a base da Patria, tem no Natal a sua expressão mais fiel, mais carateristica. Reunem-se os homens, exaltam-se as mulheres e acarinham-se as creanças. Se, porêm, uma evocação acorda uma saudade e uma lagrima surge, logo um sorriso de esperança e de conforto a desfaz.

No nosso paiz, neste torrão bemdito que nos viu nascer e tem no seu seio sagrado os restos queridos dos nossos antepassados, o Natal está ligado ás tradições de seculos e mais facil será destruir as fronteiras dos mapas e dos povos, do que anular, subvertendo o sentimento da familia nos seus lares, templos sagrados onde écoam os gemidos das nossas dôres e os beijos dos nossos filhos!

Que a Paz possa reinar nesta tão grande e tão nobre nação—grande na sua Historia, nobre pelos seus sentimentos—paz saudavel, paz sincera, paz serena para que possâmos viver, reagindo contra a indiferença e o séticismo que a muitos avassala como doença sem remedio.

Aos nossos leitores, aos colegas, a todos quantos, com honradez e confiança, lutam pela vida, tanta vez eriçada de dificuldades, desejâmos que o Natal lhes traga Esperança, Alegria e Fé.

Que todos os lares, entre o perfume das flores e o aroma da ceia da consoada, no dulcissimo encanto e aconchego da familia, sintam bem nitida a ideia de Portugal e com ela a necessidade de o dignificar e engrandecer pelo Trabalho, pela Ordem e pela Moral, trocando, ou no palacio do rico ou na choupana do pobre, aquele tão precioso e tão salutar osculum pacis—o osculo da paz—base indispensavel para o respeito e afecto que todos nós devemos merecer uns aos outros.

Nomeação

Para a vaga deixada pelo sr. Domingos Cerqueira no circulo escolar de Aveiro, foi nomeado, interinamente, o sr. Abel de Andrade, que exercia o cargo de secretario da Inspecção e, ao que parece, reune vastos conhecimentos pedagogicos.

Selo de Assistencia

De aqui por deante a sua obrigatoriedade passa a ser só de uma vez por ano, abrangendo o periodo de 24 do corrente até o dia 31.

Achâmos bem.

No liceu

A convite do Conselho Escolar, o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima efectuou, no sabado preterito, na sala da biblioteca do nosso primeiro estabelecimento de ensino, uma conferencia em que mais uma vez foi exaltada a memoria do grande tribuno aveirense José Estevam Coelho de Magalhães, que faz depois de ámanhã anos aqui nasceu, destacando-se como um dos homens mais notaveis do seu tempo.

Tambem falaram os srs. reitor José Tavares e dr. Luiz de Magalhães, filho do homenageado a quem o auditorio tributou quentes aplausos.

"Miss Portugal,,

Desceu do trono para casar com o jornalista plebeu Rocha Junior, do *Diario de Noticias*, a rainha da belêsa lusa, D. Margarida de Bastos Ferreira, que teve os seus dias de triunfo a quando da sua eleição e viagem á America onde foi como nossa representante

Muitas venturas lhe desejâmos em companhia do eleito do seu coração.

O BILTRE

Tres categorisados membros da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito ultimamente substituidos, os drs. Pompeu Cardoso, Hernani de Miranda e Lucio Vidal, acabam de ser alvo das diatribes afrontosas do *Pulha de Aveiro* que, como é de uso, os cobre de improperios pelo simples facto de se opôrem á nomeação de certo cavalheiro para director do Asilo Escola.

Ao mesmo tempo o *Capirote*, tambem conhecido por Homem Cristo, aquele célebre capitão bandalho que o Exercito expulsou das suas fileiras por **incapacidade moral,** despeja sobre nós toda a bilis fedorenta que o contamina sem se lembrar de que o publico, convenientemente elucidado, se acostumou a vê-lo marrar... sem atingir as estrelas.

Pois bem: não nos sobrando hoje o tempo nem o espaço, para o numero seguinte falaremos tanto mais que o biltre já pede misericordia com mêdo da cadeia, não tendo duvida em retratar-se.

O *Pulha de Aveiro*, mais uma vez, vai mostrar de que são feitas as suas ignominiosas campanhas e qual o fim que as determina. Por outro lado, *O Democrata* esclarecerá os que não conheçam o miseravel, pondo-os ao corrente de tudo quanto possa servir para justificar o estigma com que os seus camaradas o marcaram, fechando-lhe na tromba as portas dos quarteis.

Bem sabemos que Homem Cristo é mais nogento que um escarro. Como, porêm, ainda o não enterraram temos de purificar o ambiente, salvando a higiene...

Um serão

Exigua, muito exigua mesmo nas suas dimensões, a grande sala da Associação Dramatica de Aveiro onde, em elevado numero, se reuniram na noite de 28 de novembao as principais familias desta cidade para assistirem ao anunciado serão popular promovido pelo afamado *Grupo do Alecrim*, de Eixo.

Eram 21 1[2 horas precisas quando o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, conhecido publicista, assomando ao improvisado palco, fez a apresentação da sua *troupe*, explicando o motivo por que o baptisou de *Grupo do Alecrim* e detendo-se durante algum tempo numa explanação de ideias e conceitos apreciaveis, que a assistencia, no fim, coroou com uma salva de palmas.

Logo a seguir deu-se principio ao espectaculo em que sobresairam varias scenas de aldeia mais ou menos movimentadas e que tiveram como principal personagem, cabendo-lhe as honras da noite, uma esbelta rapariga, O. Moreira, a quem, por vezes, foram dispensados merecidos aplausos. E' que O. Moreira, possuidora de uma vosinha sã, cantando sem afectação, muito natural, cheia de graça e correcta em tudo, não teve, realmente, quem a suplantasse. De modo que para ela, para os seus meritos e delicadas feições, se voltaram as simpatias do auditorio ao distingui-la no meio do conjunto, que, nem por ser constituido por gente rustica, do campo, deixou de interessar e ser ouvido com aquele respeito e benevolencia que é uma das primeiras caracteristicas dos habitantes de Aveiro.

A' sr.ª D. Leocadia de Magalhães Lima, eximia pianista e ensaiadora do grupo, cabem tambem neste logar as felicitações a que tem jus por o trabalho dispendido a favor da Arte em que assentam todos os seus momentos de ocio, o que gostosamente fazemos pois assim contribue para o desenvolvimento espiritual e educativo de todos aqueles que faz reunir em sua volta.

O serão acabou tarde.

O pão

Relatam os jornais que quer em França, quer na Inglaterra, o pão sofreu sensivel baixa devido á descida do preço dos trigos.

Só em Portugal, apezar da grande abundancia de tudo, não ha maneira de as nossas bolsas serem aliviadas! Isto é: aliviadas são, porque ainda não cessou a exploração que se vem fazendo com a venda de quasi todos os generos alimenticios.

Nós bem gritâmos—ó da guarda!—mas de que vale isso se as autoridades trazem todas os ouvidos tapados?...

Tres execussões

Os bandidos espanhoes ha tempos julgados em Saragoça e condenados á morte por terem assaltado á mão armada um cobrador, matando-lhe um filho, foram executados no dia 28 do mez findo, depois de se confessarem e comungarem.

Chamavam-se eles Atanasto Mail, Anselmo Bernal e Eladio Miguel Nunez, tendo, antes de serem conduzidos ao garrote, o governo enviado uma nota oficiosa a explicar que não aconselhara o rei a indultar os criminosos por se tratar de um delito gravissimo de assalto á mão armada e crime de assassinio.

A mesma nota recomenda a todos aqueles a quem cumpre educar os homens e as creanças que apontassem este crime e o seu castigo severo como um exemplo a ponderar.

Olhem o que esperava Augusto Gomes se por ventura tivesse de prestar contas, lá fóra, por a sua hedionda façanha.

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 3, a sr.ª D. Maria Gabriela V. de Abreu; em 5 o velho republicano Albano Coutinho de Mogofores e o sr. João Vieira da Cunha; em 6, a sr.ª D. Maria Adelaide F. da Cunha e Costa e a menina Rosa da Apresentação Lopes dos Santos: em 8, a sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos; em 9, a galante Maria Luiza Soares Machado; em 10, a interessante Graciett e Migueis Picado, a sr.ª D. Severina Pereira Campos e seu filho Armando; em 14, a sr.ª D. Natalina Migueis Picado; em 20, a sr.ª D. Maria Trancoso Magalhães; em 21, a sr.ª D. Maria Garcia C. Nóbrega e Souza e o nosso amigo Aurélio Costa e em 23, a sr.ª D. Carmelina Dias Cruz, filha do sr. Manuel José da Cruz e o nosso amigo Anibal Rezende, actualmente na Beira (Africa Oriental).

Fazem anos: hoje, as sr.ªs D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes e D. Adelaide C. Gama; ámanhã, o sr. dr. Abilio Justiça, distinto oftalmista em Coimbra e o sr. Mario Duarte (filho), vice-consul em La-Guardia (Espanha); em 26, a esposa do sr. Benjamim Fidalgo; em 27, o nosso querido amigo dr. Joaquim Castro, juiz de Direito em S. Pedro do Sul e em 28, o nosso amigo Henrique Nunes F. Ramos.

— Tambem festeja hoje as suas 17 floridas primaveras a gentil menina Maria Dagmar de Moura Rocha, aplicada aluna do nosso liceu e filha do sr. João da Rocha Mariano, digno professor primario.

Parabens.

Casamentos

Realizou se há dias o enlace da sr.ª D. Maria da Apresentação Velhinho, filha do sr. José da Naia Velhinho, com o sr. Adolfo Geraldes, empregado superior dos correios, tendo servido de padrinhos, a sr.ª D. Maria da Luz Velhinho e Cunha, tia da noiva e o sr. Anselmo Ferreira.

Aos noivos, possuidores de excelentes dotes de coração, apetecemos uma interminável lua de mel e um porvir repleto de venturas.

— Na capela das Barrocas uniram-se pelos laços do matrimonio, a interessante menina Maria Marques Machado, filha do sr. Bento Simões Machado, ha pouco regressado da America do Norte, com o 2.º sargento de infantaria 19, Celestino C. de Figueiredo Almeida, filho do sr. tenente Manuel de Figueiredo Almeida.

Ao ditoso par desejamos um futuro sorridente.

— Tambem se realizou o casamento do sr. Alvaro da Naia Sardo com a tricaninha Maria da Graça Soares, filha do sr. João Soares.

— Com a filha Maria de Jesus Barroca do proprietario de Aradas sr. Joaquim do Bem Barroca, tambem se consorciou o nosso amigo Abel Costa empregado na administração do concelho.

— Em Barcelos, foi pedida em casamento para o sr. José Ferreira Dias Junior, a mão da sr.ª D. Maria de Jesus Barbosa Mesquita, distinta professora naquela vila e que nesta cidade residiu alguns anos.

— Tambem está para breve o consorcio do 2.º sargento de cavalaria 8, Francisco Antonio Wenceslau com a simpatica menina Isabel Mateus Ferreira.

Gente nova

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma menina, a esposa do nosso amigo Albano Henriques Pereira, tendo já sido registada com o nome de Maria Ivete.

— Tambem após um parto laborioso teve um menino a esposa do tenente Augusto Natividade e Silva, a quem foi dado o nome de Carlos Augusto.

Partidas e chegadas

A tratar dos seus encomodos encontra-se no Porto a sr.ª D. Maria Trancoso Mrgalhães.

— De Agueda, já regressou a esta cidade o sr. Joya de Noronha, empregado na Agencia do Banco de Portugal.

— A passar o Natal com seus pais e irmãos encontra-se em Leiria o tenente José Pinto Monteiro.

— Com curta demora esteve nesta cidade o nosso conterraneo e amigo Ernesto Nunes Vidal, empregado na casa bancária Pinto e Souto Maior, do Porto.

— De regresso de Kinshassa (Congo Belga) já aqui chegou o nosso patricio Amilcar Lourenço da Costa, que vem algo adoentado.

— De Lisboa, deve chegar hoje a Aveiro, onde vem passar o Natal, o nosso velho amigo Mario Duarte e de La Guardia (Espanha) seu filho do mesmo nome, que ali exerce as funções de viceconsul de Portugal.

Doentes

Tem passado bastante encomodada pe saude a sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, a quem desejâmos completo restabelecimento.

Natal dos pobres

O Democrata distribue hoje pelos necessitados, seus protegidos, a quantia de 137$20 que juntou desde 5 de Outubro para esse fim e para o que concorreram um anonimo com 10$00, outro com uma nota de 100 francos que rendeu 53$00, outro com 5$00, uma dollar do nosso conterraneo José Ferreira Pacheco no valor de 19$20 e 50$00 da sr.ª D. Primavera Mafalda Simões.

No proximo numero daremos a lista dos contemplados, cuja pobresa manifesta deve ser um incentivo a novos impulsos do coração por parte de quantos se compadecem com a dôr humana.

Naufragos civilisadores

A Sociedade Portugal-Japão inaugorou no dia 27 de novembro, em Toquio, um monumento comemorando a chegada de um punhado de portuguêses, naufragos na Ilha de Tanegashine, ao largo de Kagoshuma, na costa Sul do Kiu Shyu os quais foram os primeiros europeus que introduziram a civilisação ocidental no Japão.

O ministro de Portugal leu, por essa ocasião, uma mensagem a recordar a obra dos nossos navegadores, tendo-se tambem, durante o acto, acentuado o relêvo do importante acontecimento.

Os portuguêses antigos! No mar e na terra, como foram grandes e deram brado, em todo o Universo!...

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita

Os mixordeiros

O Tribunal de Bordeus, França, acaba de condenar, pelo crime de falsificação de vinhos do Porto e da Madeira, os comerciantes Legros e Dondicol, aplicando a cada um 6 mezes de prisão irremessivel e dois mil francos de multa.

Alem desta multa foram ainda condenados a pagar vinte mil francos á Camara Portuguesa de Comercio; vinte mil ao Sindicato dos Vinhos e Licores e vinte mil á firma Diez Hermanos e obrigados a publicar a resenha do seu julgamentos em dez jornais.

Ora aqui tee.n. Lá fóra ainda ha destes exemplos. Exemplos que são de salutares efeitos e em virtude dos quais muitas fraudes se evitam com medo das sanções penais.

Procedesse-se em Portugal de identica maneira contra a cáfila de mixordeiros que infestam o país; castigassem-se os envenenadores do povo; metessem-se na cadeia quantos, usando toda a especie de fraude, teem enriquecido, e outro galo nos cantaria.

Mas a *brandura dos nossos costumes*, a piedade pelos que prevaricam e os padrinhos formam uma tão grande barreira de defêsa em volta dos criminosos, que não ha remedio senão continuar a comer e a beber quanta porcaria os *hónestos* comerciantes nos queiram impingir.

Pois era tempo de os fazer entrar na ordem.

Data historica

A restauração da independencia de Portugal, cujo aniversario passou no dia 1, foi comemorada com uma sessão solene no liceu presidida pelo tenente-coronel de cavalaria Carlos Guimarães, secretariado pelos srs. capitão do porto Rocha e Cunha, dr. Henrique Paz, dr. Pereira do Vale e capitão Gaspar Ferreira, como representante do comandante de Infantaria 19.

Falaram sobre o acontecimento que ha 287 anos nos encheu de gloria o reitor daquele magnifico estabelecimento de ensino, sr. dr. José Tavares, seguindo-se-lhe o presidente da academia e por fim o professor José Barata, que, com entusiasmo, citou o esforço português, o patriotismo que animou a gente lusa a libertar-se do jugo de Castela, recebendo, ao terminar, uma prolongada salva de palmas.

O orfeon academico entoou *A Portuguêsa*, que a assistencia ouviu de pé no principio da sessão, tocando a banda regimental na Praça da Republica e, á noite, a *Banda Amisade* numa das salas do liceu.

Secção sportiva

"Foot--ball,,

Como dissemos, realizou-se em 27 de novembro o anunciado *match* de *foot ball* entre os grupos do *Sport Club Beira-Mar* e *Club dos Caçadores*, disputando-se o trofeu *Gago Coutinho*.

Por uma circunstancia imprevista foi convidado a arbitrar este desafio, o conhecido *sportman* Ilidio Nogueira, que a esta cidade veio de visita a seu pai o chefe da nossa Estação do C. de Ferro.

O *onze* dos *Caçadores* alinhou com trez jogadores de Anadia, faltando-lhe, porêm, dois valiosos elementos: José Vieira, *back* e Antonio Pinheiro, *Keeper*.

A poucos minutos do inicio do jogo, o *Beira-Mar*, que logo evidenciou um dominio absoluto, furou quatro vezes, seguidas, as redes do adversário, que, passou a sustentar apenas a defesa, fazendo, de vez em quando, algumas avançadas, infrutivamente.

Ao terminar á primeira parte o *Beira-Mar* contava um activo de seis *goals*.

No segundo tempo foi substituido o *keeper* dos *Caçadores*, que já nada adiantou pois o jogo estava irremediavelmente perdido, conseguindo ainda o *Beira-Mar* marcar mais uma bola com que finalizou o *score* de 7—0.

Muito deficientes, os *Caçadores* tinham apenas trez elementos que trabalharam com afinco, mas inutilmente. Entre estes destaca-se um agil e simpatico jogador—Cabrita—que de braços e peito nus e lenço na testa, parecendo uma larga fita cingindo-lhe a fronte, dava a impressão do busto duma formosa madona, correndo, doidinha, em desordenada folia, de mistura com os companheiros...

Como a bola fosse atirada para ponto distante e de aí morosa á sua procura, o arbitro, que marcou com a sua reconhecida e habil mestria todo o jogo, deu este por findo, com o agrado de jogadores e do publico.

Amador

Este numero foi visado pela comissão de censura

Recompensa

Pelo ministerio do Interior foi concedida ao bombeiro voluntario desta cidade, sr. Mario de Souza Marques, a medalha de prata de filantropia e generosidade, por, com risco da propria vida, ter salvo uma rapariga no incendio que na noite de 1 de Agosto de 1926 se manifestou na Rua de S. Roque, resultando dele as mais graves consequencias.

E' caso para felicitarmos o agraciado.

O Zixaxa

Em Angra do Heroismo, para onde o mandaram pouco tempo depois do seu aprisionamento, faleceu em novembroo regulo Zixaxa, que, com o Gungunhana, Godide e Molungo, do que fazer a Mousinho de Albuquerque durante a célebre campanha de Moçambique, na Africa Oriental.

Era o ultimo sobrevivente dos quatro principais revoltosos do Chaimite, que as tropas portuguesas tiveram de bater até á derrota do seu exercito e cujas consequencias foi virem dar um passeio á Europa, com escala por Lisboa, depois de terminadas por completo as hostilidades.

Já lá vai isto ha trinta e tantos anos, tendo vibrado de entusiasmo, por essa ocasião, a alma nacional.

Teatro Aveirense

Com uma casa quasi cheia o grupo scenico da Associação Dramatica representou no dia 26 de novembro *As alegrias do lar*, chistosa comedia em tres actos cujo desempenho fôra confiado aos amadores Abel Costa, José Simão, tenente Antonio Campos, Antonio Ferreira, Mario Teles, D. Irene Santos, D. Laura Mendonça e D. Conceição Matos que conseguiram dar relêvo aos seus papeis, recebendo fartos aplausos.

Como já tivemos ocasião de dizer o mesmo grupo prepara-se para, em breves mezes, se exibir na *Mascote*, opera-cómica de grande espectaculo que Aurélio Costa meteu em ensaios com todo o entusiasmo e se destina tambem ao mais retumbante sucesso em vista dos elementos reunidos para tal fim quererem honrar as tradições antigas da nossa terra.

Oxalá não esmoreçam.

* * *

A companhia dramatica Rafael Marques anuncia para as noites de 26, 27 e 28 tres espectaculos com as peças *O crime de Arronches*, *Viagem forçada*, *No dominio da treva* e *Um milagre de N. Senhora de Fátima*, encontrando-se os bilhetes á venda, como de costume, na Tabacaria Reis, aos Arcos.

* * *

No dia 4 é a reprise de *As alegrias do lar* pelo grupo scenico da Associação Dramatica de Aveiro em récita de caridade.

Recrutamento militar

Está feita a distribuição do contingente para a Armada, cuja encorporação deve ter logar de 12 a 15 de janeiro proximo.

Na Camara Municipal e respectivas freguesias estão afixados editais com a indicação dos mancebos destinados ao referido serviço.

No caso de algum dos mancebos nomeados querer trocar, no D. R. R. n.º 19 indicam-se aqueles que desejam ir para esse serviço,

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Benemerencia

Para comemorar o primeiro aniversário da morte de seu desventurado irmão Joaquim dos Santos Jorge, foinos entregue pelo nosso amigo Agostinho dos Santos Jorge, a quantia de 40$00 com que no dia 15 contemplámos, em parcelas de 5$00, oito dos nossos protegidos, a saber: Carlota Teles e Ernesto Freitas, R. da Fonte Nova; Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Maria Chiça, idem; Ana Joaquina, idem; Mariana Brito, R. do Passeio; Rita da Silva Almeida, R. de S. Sebastião e Delfina de Jesus, L. das Barrocas em nome de quem agradecemos a generosa dádiva.

Necrologia

D. Clara Mendes Leite

Na sua rica vivenda da Rua do Seixal deixou subitamente de existir pelas 2 horas da madrugada de 27 de novembro a sr.ª D. Clara Maria Mendes Leite sogra dos srs. coronel João de Almeida e Antonio de Moraes Machado, major de infanteria 19.

A extinta, que durante a sua longa vida, pois desapareceu aos 80 anos de idade, foi esposa, mãe e avó amantissima, impôz-se sempre á consideração dos aveirenses pelas mais acrisoladas virtudes e apreciaveis dotes de coração. Muito modesta, assim educou tambem as suas duas unicas filhas, senhoras respeitabilissimas a quem deve ter deixado infindas saudades como, de resto, a todos que a rodearam até o termo dos seus dias.

Era a sr.ª D. Clara Mendes Leite viuva de Manuel Luiz Mendes Leite, oficial da Armada, e filho de uma das mais lidimas glorias de Aveiro—Manuel José Mendes Leite. Natural de Macau, onde seus pais, o general Jeronimo Pereira Leite, comandante da policia daquela cidade, e D. Firmina S. Leite, habitaram longos anos, veio depois do seu consorcio para aqui até que a morte a surpreendeu já velhinha, mas rodeada da maior consideração e carinho.

No seu funeral encorporou-se tudo quanto ha de mais selecto na sociedade aveirense, vendo-se tambem grande numero de oficiaes de todas as patentes e armas. Dirigiu-o o distinto causidico, sr. dr. Jaime Duarte Silva e a chave do ataude era conduzida pelo irmão da veneranda extinta, sr. Jorge Pereira Leite, arquiteto aposentado da Camara Municipal de Lisboa.

Durante o percurso, desde a capela solarenga, onde o corpo estevе depositado, até ao cemiterio oriental, constituiram-se os seguintes turnos:

1.º— Tenente-coronel Guimarães, Dr. Luiz do Vale, major Ribeiro de Menezes, dr. José Tavares, governador civil e Tenente Mota.

2.º—Jacinto Rebocho, Silva Rocha, dr. Abilio Barreto, dr. Henrique Paz, dr. Manuel Rodrigues da Cruz e dr. Oliveira Simões.

3.º—Adolfo Ramos, Francisco Marques da Silva, capitão Antonio Pedro de Carvalho, tenente Quina Domingues, capitão Rebocho Vaz e capitão Gaspar Ferreira.

4.º— Capitão Joaquim Geraldes, Antonio Calheiros, Rodrigues Pepino, dr. Marques da Costa, Ricardo Campos e S. de Magalhães.

5.º— João Machado, dr. Antero Machado, dr. José de Almeida, João de Almeida, Julio de Almeida e Marques Gomes.

O *Democrata*, curvando-se ante os despojos da ilustre senhora, apresenta a suas filhas, genros, netos e de mais familia enlutada a intima expressão do seu pezar pelo inesperado acontecimento.

* * *

Contaminada por uma febre tifoide que acometera uma sua filha—actualmente em convalescença —e da qual fora desvelada enfermeira, faleceu em 26 do mesmo mez,a sr.ª Beatriz de Jesus Oliveira, mais conhecida por *Beatriz do forno*, de 45 anos, casada com Joaquim Pereira dos Santos, ha pouco regressado do Rio de Janeiro.

Na pujança da vida e muito conhecida, a sua morte prematura penalisou, em geral, quando é certo que deixa, ainda bem novas, trez moninas que muito sentirão a perda daquela que era a sua verdadeira amiga e protectora.

* * *

No bairro do Alboi egualmente se finou Rosa da Assunção de Jesus, viuva, de 68 anos, que sofria de um cancro no figado.

* * *

Em Vilar, tambem faleceu de uma hemorragia cerebral, o lavrador Joaquim Gonçalves Rei, estimado pelos seus conterraneos devido ás suas qualidades de caracter.

Contava 47 anos de idade e era irmão do sr. Antonio Gonçalves Rei.

* * *

No dia 4 do corrente faleceram os srs. Joaquim Ferreira Felix, com loja de ferragens e mercearia na Rua Direita e João Migueis Picado. Eram ambos viuvos, contando o primeiro 53 anos e o segundo, que era pai do sr. José Migueis Picado, 82.

* * *

Na madrugada de 8 e após longo e cruciante sofrimento, extinguiu-se o sr. Domingos José Cerqueira, inspector escolar do circulo de Aveiro há 24 anos.

Foi um funcionario modelar, tendo a orientá-lo um superior criterio e generoso coração. Contava 57 anos, era natural de Ponte de Lima, deixou numerosa prole e viuva a sr.ª D. Elvira Ala Cerqueira, proprietaria da antiga farmacia Ala & Filhas. Teve um funeral muito concorrido, sendo inumeros os professores que o acompanharam á ultima morada.

Antonio Augusto Amador

Na sua vivenda das Ribas, proximo do visinho concelho de Ilhavo, finou-se ás primeiras horas do penultimo domingo o pai dos nossos prezados amigos srs. João Pedro Amadeu e Silverio Amador e que, devido á sua rebustez fisica, conservou quasi até final da sua existencia uma predilecção extrema pela equitação, montando com garbo e sendo apontado como um dos mais antigos *sportmens* destes sitios.

O sr. Antonio Augusto Amador, homem de certa respeitabilidade, fidalgo no trato e bondoso por temperamento, foi tambem politico. Exerceu o logar de administrador do concelho de Ilhavo, pertenceu á Camara Municipal, á Junta Geral do Distrito e noutros logares se destacou egualmente por serviços prestados sempre com a maior bôa vontade de ser util aos seus conterrâneos e numerosos amigos.

Tinha tambem predilecção pelas touradas, motivo porque percorreu varias terras do país e Espanha para assistir a esses divertimentos. Por fim veio a morte surpreendê-lo aos 77 anos, tendo exalado o ultimo suspiro como um justo entre os carinhos de sua dedicada esposa e filhos, que dele se despediram com infinda saudade ao vê-lo partir, na tarde do mesmo dia, para as regiões desconhecidas de alem-tumulo rodeado de todos aqueles a quem esse dever se impunha e lhe poderam prestar essa derradeira homenagem.

A chave do ataude foi conduzida pelo tenente-coronel medico Rodrigues da Cruz, intimo da casa, sendo até o cemiterio organisados varios turnos que seguraram as borlas do pano que o cobria.

* * *

Em 10 deixou de existir a sr.ª D. Maria Augusta Ferreira, sogra do sr. Antonio Osorio, com estabelecimento de modas na Rua Mendes Leite; em 16 o sr. Luiz Jeronimo Fonseca, natural de Barrô, concelho de Rezende, mas em tratamento no hospital e em 17 a menina Maria Luiza Gamelas, de 13 anos, filha do sr. Joaquim Gamelas Ferreira.

* * *

Espinho chora tambem a perda dum seu dilecto filho, o dr. José Salvador, que, como medico e como politico, prestou á terra que lhe foi berço muitos e assinalados serviços, pugnando sempre pelo seu engrandecimento.

Era casado com uma conterranea nossa, a sr.ª D. Palmira de Melo, filha do conservador do registo predial, sr. dr. Antonio Carlos de Melo Guimarães, ha anos falecido, e de sua esposa a sr.ª D. Georgina Machado e Melo, atualmente residindo naquela país.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

Atenção para a 4.ª pagina.

Condenação

Augusto Gomes, o assassino da desventurada actriz Maria Alves foi condenado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 12 de degredo, na alternativa, em 25 anos de degredo em possessão de 1.ª classe, 3.000 escudos de multa e 20.000 de indemenisação para os filhos da vitima.

Hove quem achasse benevola a pena. Com efeito, o crime praticado pertence á categoria dos mais barbaros, dos mais repugnantes. Mas...

Correspondencias

Povoa do Valado, 30 de novembro

Concluidos os trabalhos de construção da ponte da Vessada abriu-se ao tranzito dos carros que agora já não teem de dar extensas voltas para se dirigirem aos diferentes pontos onde a estrada, de grande movimento, conduz.

Os nossos louvores, portanto, ao muito digno presidente da Comissão Administrativa do Municipio pelo interesse que tomou desde a primeira hora em que foi reconhecida a necessidade de uma ponte nova, e tambem aos nossos amigos de Nariz, Francisco Valerio Mostardinha e Gelasio Rocha por o muito que se interessaram pela obra, que constitue um dos mais uteis melhoramentos dos ultimos tempos.

E deixar ladrar os cães...

C.

Mamodeiro, 28 de novembro

Vitimado por um tetano deixou de existir no dia 24, contando apenas 16 anos de idade, o filho José do sr. João Simões da Rosa, acontecimento este que encheu de consternação não só a familia do inditoso moço, mas tambem toda a gente do lugar onde era muito estimado.

O seu enterro, largamente concorrido, constituiu, por isso, uma grande manifestação de pezar, tendo á beira da sepultura proferido algumas palavras de despedida o professor Domingos de Carvalho, de quem o infeliz fôra aluno, destacando-se sempre pela sua inteligencia, amor ao estudo e exemplar comportamento.

A' familia enlutada, sem escluir o nosso amigo Manuel Simões da Rosa, tio do pranteado morto, sinceras condolencias.

— Decorre excelente a quadra outonal, tendo e dia de hoje sido de intenso calor.

Se não fosse o frio de manhã e á noite e as constipações a que dá origem, palavra que este tempo era o que nos servia.

Não queriamos outro.

C.

Agradecimento

Primavera Mafalda Simões, encontrado se, felizmente, restabelecida do grave incomodo que subitamente a acometeu na plateia do teatro, quando assistia a um espectaculo, supõe ter agradecido já ás pessoas que lhe dispensaram o seu auxilio e procuraram informar-se do seu estado.

Todavia, podendo dar-se alguma falta involuntaria, por este meio a vem reparar, reiterando a todos oseu perduravel reconhecimento e nomeadamente ás sr.as D. Benedita Vieira, Amelia Marques Pinto, drs. Pereira da Cruz e Alberto Ruela, sr. Augusto Decrook e ainda a alguns empregados do teatro cujos nomes desconhece.

Aveiro, 27 de novembro de 1927.

Horario dos comboios

Tramways de Aveiro ao Porto e vice-versa

6,40	8,20
10,54	13,19
13,20	16,36
17,16	19,28
19,44	21,10
22,30	22,30

"O Democrata,,

ASSINATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$50
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados (linha) . . . 1$00

O tempo

Eis-nos em pleno inverno! Chuvas persistentes e incomodativas, vento rijo, ruas cheias de lama, estradas intranzitaveis—uma calamidade para quem precisa de ganhar a vida fóra de casa.

Mas já o ano passado assim foi e por isso não ha remedio senão aguentar e.. cara alegre!